

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: _____

Data: 16.08.80

Pg.: _____

FUNAI não atendeu aos Txukarramãi

"Não fui porque não pude ir. As condições técnicas do avião não permitiam. A pista do Kretire só permite descer aviões de pequeno porte." Essa foi a resposta do presidente da Fundação Nacional do Índio, coronel João Carlos Nobre da Veiga, ontem, em Brasília, ao ser indagado sobre a razão de não ter ido, na véspera, à aldeia Kretire, dos Txukarramãi, que no último dia 8 mataram a bordunadas 11 peões que desmatavam uma área em seu território tribal, ao norte do Parque Nacional do Xingu. O fato de Nobre da Veiga ter se reunido com os fazendeiros em conflito com os índios e não o ter feito com os Txukarramãi, que o aguardavam na aldeia, a apenas 20 quilômetros de distância do vilarejo de São José do Xingu, MT, onde estava, revoltou os indígenas. Pintados para a guerra e agitando suas bordunas, eles mantiveram sob cerco, durante aproximadamente 15 minutos, os fotógrafos Sérgio Borges, do "Estado de S. Paulo", Guilherme Romão, do "Jornal do Brasil", e Carlos Humberto, da revista "Manchete", tão logo os três desceram do avião, em Kretire, enquanto o administrador do Parque do Xingu, Francisco de Asis, saía correndo para o banheiro, sob a alegação de estar com dor de barriga.



Coronel Nobre da Veiga

Ao contrário do que ontem alegou o presidente da Funai, de acordo com informações procedentes da área ele decidiu não ir à aldeia depois que o diretor do Departamento Geral de Planejamento Comunitário, coronel Ivan Zanoni Hausen, alegou que, além da hora avançada, "os índios precisam aprender esta lição". Antes, os chefes Txukarramãi haviam se negado a embarcar em um avião da Funai que Nobre da Veiga mandara à aldeia com o recado de que os chefes tribais fossem ao seu encontro no Posto Indígena Diauarum. O avião chegou a Diauarum trazendo apenas o administrador do Parque do Xingu com a resposta dos índios para que os dirigentes da Funai fossem à aldeia e a informação de que já estava com medo de "perder o controle da situação e a minha autoridade".